

Recursos para meio ambiente se mantêm

Na contramão da redução no volume de investimentos sociais privados no Brasil, as ações de sustentabilidade ganham espaço. O estudo "A Cadeia da Sustentabilidade", divulgado ontem pela consultoria Deloitte, aponta que crise econômica não causou impacto nas decisões de investimento voltados para o meio ambiente das companhias brasileiras.

A pesquisa ouviu 115 organizações entre 20 de março e 2 de abril deste ano e mostra que a sustentabilidade é vista pelas empresas como fator importante na relação com os clientes. Segundo o levantamento, 78% das companhias consultadas adotam práticas sustentáveis. Além disso, 56% as reutilizam, integrando a ação ao foco do negócio.

Para 69% das empresas, a adoção de tais práticas impactam decisivamente em sua imagem corporativa. No âmbito dos investimentos, a pesquisa mostra que os recursos destinados à sustentabilidade representam cerca de 2,4% do faturamento das companhias entrevistadas. De acordo com o estudo, a tendência é de que o percentual permaneça estável este ano. O levantamento trouxe ainda um dado curioso: para 19% das organizações, a crise teve reflexos positivos, o que reforça a estimativa de manutenção de investimentos.

"O consumidor está revendo os produtos a serem comprados. A sustentabilidade passa se constituir num dos itens avaliados", avalia Altair Rossato, sócio-líder para a indústria de Consumo, Varejo e Transporte da Deloitte.

Fonte: Jornal do Commercio, Rio de Janeiro, 14 abr. 2009, Seudinheiro, B-14.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins editoriais.